

O Sincor-SP promoveu nesta quarta-feira (26/07) uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para discutir ações trabalhistas envolvendo a entidade, ajustes no Estatuto Social e a criação de uma Câmara de Mediação e Conciliação. Participaram da reunião 150 corretores de seguros associados.

O primeiro item discutido foi uma ação trabalhista envolvendo o Sindicato dos Empregados em Entidades Sindicais do Estado de São Paulo. Os corretores também debateram sobre a proposta do programa de gestão para aumento do mandato da diretoria para cinco anos, sem direito a reeleição. A indicação foi reprovada, mas ficou definido de o Sincor-SP estabelecer uma comissão para revisar o atual Estatuto da entidade.

“Quando ainda trabalhávamos na construção do programa de gestão, surgiu a ideia de alterarmos o período de mandato. Por isso, trouxemos esse assunto para debate. E a decisão foi unânime de andarmos em conformidade com a proposta da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O órgão indica que os sindicatos obedeçam aos mesmos critérios da Federação correspondente. Como a Fenacor possui mandato de quatro anos, faremos o mesmo”, comentou o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo.

O último tema da AGE foi a proposta de criação da Câmara de Mediação e Conciliação Sincor-SP, um projeto que foi submetido à avaliação do presidente da OAB-SP, Marcos da Costa, e do Tribunal de Justiça de São Paulo. Ambos apoiaram e incentivaram a proposta, que agora passa a ter o aval também dos associados.

“A ideia desse projeto começou quando entendemos que o corretor de seguros naturalmente é um conciliador de conflitos, por buscar sempre o melhor para o segurado e o segurador. Trazer a solução está em nosso DNA. E, diante da judicialização, cada vez maior, do setor de seguros e os milhares de processos entulhados nos tribunais, nada mais oportuno do que ter profissionais buscando a conciliação das partes e a resolução dos problemas”, explicou Camillo.

O advogado Antonio Penteado Mendonça destacou ainda que se trata de uma ferramenta de posicionamento da profissão de corretor de seguros. “O ponto mais importante desse trabalho é a disseminação da competência profissional do corretor de seguros. Com o apoio do Tribunal de Justiça, garantimos que os juízes saibam da preocupação da categoria em resolver os problemas das pessoas”, enfatizou.

Para Boris Ber, 1º vice-presidente do Sincor-SP, que presidiu a AGE desta quarta-feira, “o Sincor-SP já está no futuro e vamos aprofundar as divulgações nesse sentido”. A mesa foi composta também por Braz Romildo Fernandes, diretor da Regional Centro, que atuou como secretário da assembleia, pelo advogado Antonio Penteado Mendonça e pelo presidente do Sindicato, Alexandre Camillo.

**Fonte:** Sincor-SP, em 26.07.2017.